

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XLIII

DIRECTOR: PAULINO VARES

NUM. 1003

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: A. Pereira dos Santos

RIVERA, 5-FEIRA 4 DE AGOSTO DE 1898.

O Canabarro

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS
E DOMINGOS

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO
MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$
PARA FÓRA
SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$
PARA ESTA REPUBLICA
MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00
Nº do dia 10 centésimos.

Apelidos, editores, annu-
cios e trabalhos typogra-
phicos, 10 por cento menos
que em outras partes por-
te, pagamentos adianta-
dos, assim como o das as-
signaturas.

SILVEIRA MARTINS

Sessenta e trez annos de ida-
de completa amanhã o illustre
brazileiro, nosso benemerito che-
fe, Conselheiro Gaspar Silveira
Martins.

Nascido em 1835, quando os
aureos raios da Liberdade mais
entusiasmavam o peito dos denodados Farrapos,
Gaspar Silveira Martins desde
os seus primeiros vagidos aspirou
essa aura benedita que lhe inocu-
lou o sublime sentimento de
amor á Liberdade, fadando-o
desde logo para ser o continua-
dor das liberrimas ideias prega-
das pelos denodados farrapi-
llhas.

Ao enectar a sua gloriosa car-
reira politica Gaspar Silveira
Martins pôz logo á prova os no-
bres sentimentos que se lhe inocu-
laram ao nascer.

No Brazil, nunca, ninguém,
com mais ardor, com mais vehemencia,
com mais talento e enthusiasmo
defendeu as ideias libe-
raes.

Com esses ideias e com o
mais puro e desinteressado pa-
triotismo, Gaspar Silveira Mar-
tins elevou-se tanto no conceito
de seus co-nacionais que facil-
mente foi alcançado depois os mais
altos postos administrativos, e o
que é mais ainda, o mais inveja-
do lugar no seio da opinião pu-
blica.

De victoria em victoria che-
gou o nosso glorioso chefe a
mercer bem da patria e muito
especialmente do Rio Grande do
Sul, que até hoje a elle e unica-
mente elle deve tudo quanto
possue de melhoramentos mate-
riales e intellectuaes.

As escuras do ferro, a abertu-
ra da barra, as tarifas espezias,
as escolas militares e, finalmente,
tudo quanto o Rio Grande pos-
sue de grande e de util a elle,
sómente a elle deve.

Tudo foi obra sua, tudo foi
conquistado a golpes de talento

e com o desejo unico de servir e
engrandecer ao seu querido Rio
Grande, que elle sempre amou e
ama ainda entranhadamente.

Agora mesmo, sem que lhe
pesem os sessenta e trez annos
que amanhã completa, sem que
o esmoreçam os desgostos e in-
justiças que tem soffrido de par-
te d'aquelles que, invejosos de
seu grande talento e immenso
prestigio, quizeram afastar sua
concorrença ás altas posições
governamentais, alijando-o da
patria, deportando-o violenta e
illegalmente, chegando até á
tentativa de assassinato; elle,
o chefe poderoso do partido Fe-
deralista, o politico immaculado,
o filho dilecto do Rio Grande,
aqui esteve, ali anda cheio de
coragem, de civismo, rijo e tem-
ível, inspirado sempre no sublime
amor á patria que tem sido ideal
de toda a sua vida, re-organisan-
do o seu pujante partido para com
elle co-operar para a salvação do
Brazil que esses mesmos invejo-
sos ineptos arrastaram á beira do
precipicio.

Não ambiciona posições, per-
que já occupou-as todas; não
busca glorias, porque não poderá
obter as maiores das que possua,
não visa riquezas, porque não as
necessita. Ambiciona, busca, visa
unicamente o bem da patria e a li-
berdade para todos os brazilei-
ros.

Foram estes sentimentos que
se lhe inocularam ao nascer; fo-
ram estes sentimentos que o
guiaram em toda sua longa car-
reira politica e são ainda estes
mesmos sentimentos que o ani-
mam na actualidade.

Elle quer hoje re-edificar o
que com tanto trabalho construiu
e que outros tão facilmente
derreiram.

E o conseguirá, diz-nos o co-
ração.

A semente tão profuzamente
esparcida por mão tão habil, não
cahirá em terreno estéril, cahir
sua no coração do povo Rio-
Grandense e ali germinará exuber-
antemente; e ainda que o ven-
daval que transformou o regi-
men politico de nossa patria
lhe cretasse os rebentos, não
conseguirá matar a raiz, que
hoje de novo começa a vicejar
para fructificar quasi dentro em
breve.

O Rio Grande hoje de novo
exulta porque o seu illustre e
benemerito filho, que é o idolo da
alma popular, que é ainda o mes-
mo patriota e o mesmo tribuna-
cho de eloquencia, re-assume
a direcção de sua benetica po-
litica, para dar-nos ainda dias
felizes, de liberdade, progresso e
engrandecimento.

Os falsos apostolos da Repu-
blica hão de ceder o lugar que
ingotamente occupam, ao genio,
ao talento, ao patriotismo de
Silveira Martins.

SILVEIRA MARTINS

NO DIA DE SEUS ANOS

Mais um anno de lutas incessantes
Na vida de Gaspar, hoje se expande;
Mais um anno de dias fulgurantes
Para o gigante filho do Rio Grande.

Um anno mais em contra dos tyrannos,
Lutando pela queda da cobicia;
Um anno mais de golpes soberanos
Em prol da Liberdade e da Justiça.

Mais um anno de vida preciosa,
Toda ella dedicada á humanidade;
Um anno mais de luta procellosa
Em defesa da Deusa-Liberdade.

Mais um anno de luta gloriosa,
Pela Patria querida e bem amada;
Pela data feliz e grandiosa,
Pelo povo, jamais será olvidada.

Saudemos, rio-grandenses, este dia,
Faz annos o Gaspar, que é nossa gloria,
E tiremos mil flores de alegria
Nos lauros divinos da Patria historia.

Salve, salve, esse dia grandioso,
Seja o 5 de Agosto lembrado,
Salve, salve o Rio Grande magnifico,
Salve, salve Gaspar, o ourido!

Agosto, de 1898.

ARBUES ALVAREZ.

Saudando o anniversario na-
tallio de tão glorioso chefe «O
Canabarro», em nome do parti-
do que representa na imprensa,
envia á S. Ex. cordiaes felicita-
ções.

MOMENTO SUPREMO!

Ainda não está escripto o úl-
timo capitulo desse drama he-
diondo que a Rapignagem es-
creve á luz das bombas de pe-
troleo! A bala de dynamite
ainda não cahiu como um ponto
final degradante nesse periodo
de attentados ao direito e de
insultos á civilização!

Um paiz, como a Hespanha,
não se humilha pelo desastre;
não se abate pela adversidade.

E' como os leões: — rugem mais
alto, lucha com mais denodo,
quanto sente o flanco ensan-
guentado. E que importa uma
ferida mais no peito generoso
que tem as cicatrizes de mil batallas?

Enquanto lhe palpitar o co-
ração, hyperclauico de odio,
enquanto houver um musculo
que se distenda pela Revolta, a
guerra ha de perpetuar-se, o
sangue ha de correr, como um
tributo que a humanidade exige
nos momentos agudos de protes-
ta e dissolução das sociedades.

Foi por isso que Bruto, na
conspiração dos Tarquinos, con-
denou á morte aos proprios
filhos; foi por isso que o Naza-
reno deixou-se amolar á furia
do Simedrin; foi por isso que
em Cappel tombou Zwinglio;
por isso foi que Luiz XVI pun-
gon no patibulo os peccados de
vinte gerações extintas. E Ro-
ma demeritou-se pela justiça,
e a mulher preponderou pelo
Calvario, e a Reforma implan-
tou-se pelo decore, e a Bastilha
ruin pela liberdade!

O sacrificio é uma eterno lega-
do historico que a humanidade
transmite ao mais digno e ao
mais abnegado. Entregue-lhe o
formidavel expolio dos crimes
universaes, para encinerar na
incandescencia das convulsões
purificadoras. E a tyrannia da
Justiça a exigir um martyr! E
depois que o tortura, depois que
o sangra, depois que o santifica;
ella a mostrar-o á posteridade
embalsamada, que em apothecoes
tardias de bra joelhos beatamente
agradece.

Tal é o caso da legendaria
Hespanha.

O triumpho sangrento do ple-
bén, alijado o poderio da acis-
tuencia medieval, canalizou a po-
tencia governamental para as
mãos bancarias da plutocracia.
Viu-se a preponderancia de san-
gue e de ouro logo á força do ca-
pital; e foi então que este, ao a-
voluntar-se nos destinos das so-
ciedades, entrou a aterrar e en-
venenar pensadores, que, como
Louis Blanc, Proudhon, Malm e
Liebknecht, armavam as barrie-
ras, chamando a postos o prole-
tariado. Repetiz-se o perigo
da absorção, e uma nova casta
de privilegiados alçara o collo
dominante, reavivando as eter-
nas aspirações dos plebeus de
Collatino, dos pescadores do Ti-
beride, dos montanhezes alpinos
e da tribu malta cheilada por
Vergilium.

Secundante perigo, que por-
eia circumscripto ás relações in-
ternas da economia de um povo,
acaba, porém, hoje, de alargar o
horizonte de um predomínio ab-
jecto, chamando para a luta, não
mais uma classe opprimida, não
mais a fração fanática de uma
nacionalidade, mas os povos que
vivem de sua actividade media-
ta, empobrecidos e benditos da
civilização.

O capital não se contenta de
escravidar o operário dentro

das raías geographicas dos pa-
izes mais adiantados.

Acuado agora pela mais torpe
das soffreguidões, arraza fron-
teiras, cospe o desafio, insulta
a pobreza honrada, maltrada o
direito, desafia a justiça, acor-
borda os fracos, estimula o rou-
bo, cancella os convenios, amni-
quilla o passado, mercantilisa o
presente, prostitue o futuro!

O commercio, como activida-
de honesta, é uma das mais bel-
las profissões a que se pôde en-
tregar o homem na luta pela vi-
da, cabendo-lhe o papel de en-
grandecer uma nação, da mesma
forma que as bellas-arts e sci-
encias a glorificam. Não somos
contra o capital produtivo, que
se derdobra em operações mer-
cantis, levando vida ás semente-
iras populares. E' esse um dihe-
ro abençoado, que todos têm a
faculdade de justar pelo traba-
lho, pertinacia e honradez; é es-
se o factor poderoso de todos os
estimulos, congregando o povo
na grande azafama da vida, e
de cujas contribuições se forma
o progresso e riqueza das colle-
ktividades.

Até ali, o direito de commer-
ciar é juridico, é util e é huma-
no. Mas, o commercio acaba on-
de a abstracção começa: — Se o
homem pôde negociar, não o pô-
dem os governos, que são a fór-
mula mais altamente abstracta
da soberania popular. E justan-
te da complexidade de attri-
butos, que se encaudam na es-
sencia da soberania, nasce o di-
reito como base, a autoridade se-
vera como meio e a ordem como
fim. A soberania presuppõe uma
codificação de principios bebidos
no grande manancial da inmuta-
vel justiça. Aonde não ha justiça,
cessa o direito de commercio; e
deste raciocinio inatacavel deri-
vase a responsabilidade de um
governo, que tem a faculdade de
afinar-se aos azares de uma guer-
ra, unicamente no caso excepcio-
nal em que a Honra periga e
está em jogo a Liberdade.

Se alguma ha no Brazil que
sympathise com os Estados Uni-
dos da America do Norte diga-
nos, perante o criterio philoso-
phico, se qualquer uma das ra-
ções expostas pôde absolver a
attitude aggressiva da mais po-
derosa das nações capitalistas?

Fallamos em liberdade, e facil-
mente é sophismar, de index apontado
para Cuba, como o refugio da
abnegação norte-americana.

Obsecração lastimavel é essa,
que confunde o mercantilismo
com os sentimentos dignifica-
dores do altruismo!

Temos em nossa frente um ar-
tigo que C. de Varny acaba de
fimar, cheio de ingenuidade, no
qual se destaca a suggestão dos
assombrosos, não trepidando o
publicista em afirmar que a Con-
föderação do Norte trouxe para
Cuba a intervenção do Haway
com os mesmos intuitos nobres
de emancipação politica. O pri-
meiro desmentido a este nobre
optimismo deu-o o britão que,

depois de invadir o paiz mais li-
vre e mais progressista da Poly-
nesia, atirou á entul governamen-
tal um aventureiro de uma outra
raça, que, como contraste de a-
daptação, exhibiu a supremacia
da barba ruiva e do sotaque in-
glez no meio dos indigenas aca-
boclados, quando mais racional
seria, que a um autochthone il-
lustrado, dos muitos que existiam
no archipelago, fosse entregue o
poder democratisado. Mas o cer-
to é que, com aborigene ou es-
trangeiro, saudaram os ideologos
mais uma democracia, que, de-
pois de tres annos de independen-
cia, sem solução de continui-
dade no seu progresso, foi ha um
mez roubada á vida das nações,
para ser encorporada ao territo-
rio norte-americano!

E é isto, a que se chama ab-
negação? E' essa a adoravel
luta dos ideias? E' esse o amor
á Liberdade?

Como brazileiros, temos uma
tarefa a cumprir; e a todos nós,
que defendemos nossa Patria,
cabe o dever religioso de tecer a
rebatte, n'esse momento grave
para a autonomia dos povos, em
que assistimos á derrocada de
todos os principios do direito
internacional. Está ás nossas por-
tas a potencia que não se peja
de bater moeda sobre os codigos,
affastando-se das regiões sere-
nas, onde é vedada a entrada ao
commercio por incompativel e
superfluo.

Nada mais a deterá no cami-
nho fertil das invasões, desde
que elevou o capital a um factor
de conquistas. Começou pelo
Mexico, estendeu-se para a O-
ceania, approximou-se de Cuba e
desceará para o Brazil.

Para conter-lhe a cobicia, é
necessario immanarmos o pensa-
mento ao da Hespanha; é ne-
cessario que o coração brazileiro
bata junto do coração hespanhol.
Ja corre nundo, como aphiormis-
mo, cruel e tucanho, a recente
declaração de lord Salisbury, af-
firmando que não tem direito á
vida os povos fracos e mal go-
vernados; e, nesta categoria
musulmana, o bivio inclhe as
republicas sul-americanas, que,
na fusão depuração dos elemen-
tos constitutivos de suas nacio-
nalidades, vivem convulsas e in-

BICADAS

65

O activo Fausto Coelho,
Fez um serviço importante,
Pois foi metter o bedelho.
Com criterio e com malicia
Levando para a policia
A quem do jogo é marchante.

Foi a toque de PANDERO
Que a coisa foi effectuada,
E dizem que até o BOLERO
Cahiu tambem na ARREADA.

Aonde existe a justiça
Existem todos os bens:
Capitão Fausto Coelho
Accete os meus parabens.

O pica-pica.

requietas a agitar a sanha dominadora dos mais fortes.

É contra esse poder que nos devemos premiar.

A convicção soberana com que defendemos a causa da Hespanha, que é também a nossa causa, tem a força suprema de arrastar-nos ao sacrifício de todo o nosso passado político, não vacillando, quem estas linhas escreve, de aproximarse do arrastal republicano, desde que, cohesos, fortes e erentes, gastemos todas as nossas energias em fazer um Brazil hegemono, íntegro, temido e incompunctável.

Prociámos da força, já que os codigos por onde aprendemos o direito são livres absolutos, que os nossos ardeam.

É chegado o momento das assembléas abnegadas; e, na cateche da soberania nacional, na doutrinação do direito, e no compendioso da honra e da moral, a humanidade levanta o novíssimo Calvino, em terras abençoadas da nobilíssima Hespanha.

Préza e luta:

É morte! dião os oráculos das modernas concepções jurídicas.

Não! Não morre! Para os martyres ha a vida subjectiva! Não morre o grito dos phibens em torno das taboas dos decemviro; não morre o manto alado de Christo, cravado no futuro; não morre a verdade nos lábios de Savonarola; não morre a liberdade nas atrocidades da Convenção!

A Hespanha poderá perder esses preciosos retratos d'alma, espalhados pelo mundo, na consumação do grande sacrificio que lhe impõe a rebeldia universal. Mas, resgata a honra humana, dividida a coragem, nobilita um século! Isso, que no terreno das theorias tentam fazer magotes de sociologos, enperando a marcha avassaladora do Capital, ella o fez isolada, pobre, faminta, sem olhar para as feridas que os caméios noturnos mericanos lhe abrem no peito sacrosanto.

Esse povo é o unico que nobilistoria cumpriu por duas vezes a sua dos Immortais; — deu, no passado, ao mundo phisico, a immensidade de novos mundos; dá, no futuro, ao mundo moral, a infinitude de novos céos!

Aquelles povoaes de heroismo e progresso e estes constellados de Justiça e Amor!

A alma hespanhola é grande demais para ser confida nos seicavios incendiados de Cervera. E em erro parvo — estará a União Norte Americana se julgar que com o ultimo navio a páque entrona a vida da mais abençoada das nações!

A Hespanha tem o sangue latino; faz da honra a concepção que não pôde fazer o adversario, que vive materializado no mercantilismo do seu balcão, prosituido a civilização.

As aguias baleadas são as que levantam mais alto o vôo!

Procurae-as, e irás encontrar as nas resacas inacessíveis que se afofiam em nuvens.

Da mesma fúria Hespanha, feida e activa, alenta-se no grande cêo luminoso das suas glórias, de onde não a arrancará a furia insólita dos bellicosos da liberdade!

MARIO DE ARTAGÃO.

CONVERSA FIADA

O cunho das convicções verdadeiramente sinceras é a expontandade, a originalidade.

Ora o jao binismo, a fração vermelha dos machoqueiros que á força pretendem sobrepor-se á soberania nacional e dos quacs o subilismo é um trapo no Estado, até hoje não revelon nenhuma feição original, nada absolutamente que se possa dizer, isto é brasileiro, isto é nosso, isto filia-se ao caracter da nossa raça, traz um aspecto do meio, isto é a cora destas ou daquellas aspirações.

Apesar do seu *chancismo* não tem feito sino macaquear e plagiar chata e parvamente a historia dos outros países.

A Constituição do Estado, não se falla, foi um plagio vergonhoso e descosido do positivista Miguel de Lemos e Teixeira Mendes, que por sua vez o copiaram do IV volume da *Publica* do Comte.

Nos epítetos a mesma coisa. Presentearam o Marechal Deodoro com o posto de *generalissimo* e não correspondia á nossa hierarchia militar, copiado das republicas do sul.

Ao marechal Floriano, appellidaram de *marechal de ferro* por plagio da denominação dada ao chancelier do imperador Guilherme, o príncipe de Bismarck, a quem chamam chancelier de ferro.

Os exclusivistas intitularam-se *jacobinos*, epitho plagiado dos revolucionarios francezes.

Deram o titulo de *general* a particulares, erando assim uma especie de condecorações, avessa ao regimen. Outro tanto se pôde dizer dos titulos de *officiaes honorarios*, profusamente espolhados pela municipalidade do marechal Floriano e sua rda, em retribuição de serviços imaginarios.

Castillo é *grande* sem nunca ter visto um campo de batalha, e individuos q' figuram para a Ilha dos Marinheiros, por occasião do ataque á cidade, foram regalados com postos de major honorario, capitães etc.

Só uma coisa foi conservada: os postos da guarda nacional em retribuição de serviços politicos, justamente uma das coisas que mais combateram os republicanos.

Longe titulos, si quizessemos dar a listade todas as incapacidades desses individuos, caracter predominante nos individuos subalternos.

Até na imprensa consomem o melhor do tempo em plagiar os adversarios, temas, bouças, argumentos e serções.

Tudo isto prova a falta de ideal e direcção desse grupo sem rumo, a auerência do expontandade e de concepções, enfim.

Andam no mundo por ver os outros andarem. Sem alma para sentir repem o q' ouvem, o que leem sem digerir, tudo mecanicamente, materialmente, desordenadamente, jacobinamente, a parvalliandade.

Ganhão.

AS QUINTAS FEIRAS

O de casa?

A paz de Deus seja nesta santa morada!

Com trezentos mil Diabos! Parece que esta casa está deserta.

Silencio dos tumulos n'esta habitação morta...

Ora, não seja bofo, Seringa; não me amede com out'ora, nem agora, nem hontem, nem amanhã; você não vê que

nem sempre a gente está disposta?

— Ah! meu caro Sr. Vigia Junior, o amigo está um pouco nervoso...

A vida, como disse alguém, meu bom amigo, é hoje um beijo quente de volúpia, de esperança, amanhã um coice brutal da desventura — este chama-se azar, aquella sorte.

— Já te disse que não me amoles e que te dêes ao respeito, Seringa!

Considera que o teu nome não dá direito a te arregar em mentor de quem quer que seja...

Repara que Seringa é Seringa...

Cada qual pra o que nasceu...

— Oggi-me primeiro, meu caro Sr. Vigia Junior, e depois diga o que melhor lhe approuver.

— Pois então *descubra*.

— Venho perguntar-lhe, Sr. Vigia Junior, se não tem gostado do procedimento do commandante da policia, Sr. José Fausto Coelho?

— Como não, Seringa; essa autoridade merece todas as minhas sympathias, todos os meus applausos, pois que é um empregado que sabe cumprir com seus deveres.

Acabou-se o tempo do seu Marceio que possuía um *nachado* digno de juntar-se com o *chavacque do habill e quindoroso* inimigo dos chapelleiros, o nunc assis decantado *João Franchese*...

Mas alguns *picapais de paço* *maravillo* andam zangados com o José Fausto, pelo motivo da prisão do *prato*, do *immortal* Virissimo Prestes.

— Tem razão essa *bô* gente, meu bom Seringa; pois então não é uma injustiça que conservem na sombra esse *coço* homem, carregado... de crimes?

E, por fallar em crimes, lembre-me que vendem-se por ali umas medalhas com o seguinte di-tico: *Marechal Floriano — d' bala*!

Bonito lemnia!

Quanto exemplo de paz e de concordia do parte dos admiradores do... DE FERRO!!!

Agora só falta que os admiradores do João Francisco, também fazer medalhas com este di-tico: *João Francisco... a fava*!

E os admiradores do *Atlântico* — *Atlântico da Costa... d' grillo*!

E os admiradores do Victoriano — *Marechal Victoriano... d' vacca*! E para ti também uma... meu pobre Seringa: «Seringa Cavalheiro... d' Seringa!

E por hoje basta.

oq, oh?

Vigia Junior

NOTICIARIO

MARIO DE ARTAGÃO

Os sensacionais artigos do genial escriptor ro-grandese Mario de Artagão, sobre a guerra Hispano-Americana, temos visto transcriptos nos jornaes — *Correo Español* e *La Voz de España*, de Buenos Ayres, *O Povo*, de Urugayana e a *Madrugada* do Livramento.

Honra hoje as columnas d'O Casabarro mais um luminoso artigo da penna laureada desse fetojado escriptor, para cujo artigo

— *Mourato supranot* — chamamos a attenção dos nossos leitores.

« El Pica-Flor »

Com um doce adejar de passarinho feliz, appareceu cá por casa, um pequenino collega, cujo nome encima esta noticia.

Que o gentil *Pica-Flor*, imprima sempre venturosos osculos nas flores da prosperidade, são os nossos mais sinceros anhelos.

ESPERADO

De regresso de seu passeio á Bagé, onde se denarou alguns dias, está sendo esperado nesta localidade o Sr. Abelardo Marques, chefe politico do departamento.

Gentil de Castro

O Sub-procurador do Districto Federal evoca a si o conhecimento do processo sobre o assassinato do coronel Gentil de Castro, afim de fazer a accusação, requerendo preferencia para a actual sessão do jury.

— Os accusados foram absolvidos.

BISMARCK

No dia 30 do proximo passado, ás 11 horas da noite, falleceu Friedrichshulhe o príncipe de Bismarck.

A Alemanha está de luto.

Aniversario

Bella, gentil e galante, preparase para contemplar amanhã mais uma rosa que desabrochará faceira e viçosa no jardim de sua existência, a distincta senhora Carolina Corrêa Paiva, dilecta filha de nosso amigo Sr. Mauricio Corrêa de Paiva Junior.

Que brisas felizes bafejem sempre o rosto gentil da galante Carolina, são os nossos sinceros desejos.

Deus no cêo chama os archanjos E carinhosos lhes diz: Na terra também ha anjos... Carolina — se feliz!

THEATRO

Fundou-se no Livramento, uma sociedade dramatica particular, com a denominação de *Juventude Artística*.

Agradecendo a comunicação que nos deu de sua fundação, desejamos á *Juventude Artística* muitos louros e longa vida.

« Ao cidadão Redator d'O Casabarro.

Por determinação da Directoria d'esta associação, leveo a vosso conhecimento que no dia 14 do corrente fundou-se nesta cidade uma sociedade dramatica particular com a denominação de *Juventude Artística*, cuja directoria ficou assim composta:

Presidente — Stebriano Martins.

Vice-presidente — Alfredo W. Calero.

1º Secretario — Augusto F. Braga.

2º Secretario — Antonio Goulart.

Thezoureiro — Candido Souza.

Vogaes — Liberato Souza e Thomaz Castro.

Com taes motivos vos saudamos.

Saude e Fraternidade.

Agosto F. Braga.

1º Secretario.

PESTA

Em consequencia do mau tempo ficou tranfeirada a festa de N. S. Sant'Anna, para quando o tempo se compoñda e as ruas da cidade do Livramento permitam o trajeto da procissão.

O dia da festa será avisado de vespera por meio de boletins.

REGISTRO

Acha-se entre nós o abastado fazendeiro, nosso amigo Francisco de Mello Rego.

— Para sua fazenda em Laureles, segue hoje, acompanhado de sua Exma. esposa, o nosso amigo Sr. Juvencio Pereira.

— Para o Salto, segue também hoje o nosso amigo Sr. Lourenço Marques.

— Para suas residencias regressaram os nossos amigos e correlligionarios Srs. Thomaz Queirolo, Francisco W. Pereira e Theodoros Pereira.

A' UNHA !..

Em plena audiencia do juiz districtal de Jaguaretô José Luiz Corrêa da Cunha, o advogado José Thomaz da Paracimeda insultou o escriptor daquelle juiz Ezeio Feijó.

Este, fúida a audiencia, espreto na rua áquelle advogado, que lá dentro ameaçava com a terra, e applicou-lhe alguns sopapos... que foram apunhados *hereticoamente*, segundo relata uma folha jaguaretense.

Mesa de Rendas

Rendimento da meza de rendas federaes do Livramento no mez de Julho findo, comparado com o de igual mez do anno passado:

Importação	22168013
Interior	27145706
Extraordinaria	1069836

Importação	133115731
Interior	24613854
Consumo	528500
Extraordinaria	235166

Differença para mais no mez findo — 115151819 reis.

Turbithina Vegetal

Sabe-se por comunicação telegraphica, que foi aprovado pela Junta da Higiene do Rio de Janeiro, a *Turbithina Vegetal*, preparação formulada pelo intelligente pharmaceutico nosso amigo Sr. João Caffone.

Ja sabem os que soffrem da impureza do sangue aonde encontrão um remedio eficaz para tal enfermidade.

Parabens ao amigo Caffone.

A reunião Federalista

A *Gazeta de Noticias* da Capital Federal, transcrevem em sua integra a resenha que fizemos da reunião federalista realizada em 22 de Maio no Livramento.

Foi um importante serviço que ao nosso partido prestou a *Gazeta de Noticias*, fazendo conhecer na Capital Federal a reorganização do partido federalista do Livramento.

Em nome do nosso partido agradecemos o importante serviço que vem de prestar-nos a *Gazeta de Noticias*.

Centro Hispanhol

A Commissão Patriótica Hespanhola desta localidade vai mudar o local de suas sessões para a rua Sarandy junto ao hotel do Sr. Antonio Perez.

DE MONTEVIDEO

Boletim de «La Verdad»

Agosto 2 — Parecem bien examinados los trabajos de conciliación entre los diversos circulos del partido colorado.

El Teniente General D. Máximo Tajos y el General D. Eduardo Vazquez han manifestado que es de necesidad amar esfuerzos.

Dicese que hay trabajos serios para que el General Villar acepte ingresar en la Comisión Nacional del Partido Colorado.

No tienen fundamento las noticias de conspiración. Hasta ahora nada hay de cierto.

El Gobierno empezó á cobrar el empréstito levantado entre los comerciantes para amortizar los Certificados de Tesorería.

El Coronel Villar ha sido nombrado Jefe Político del Salto, en calidad de interior.

El Consejo de Guerra Permanente pide un año de prisión para el coronel D. José Nemesio Escobar. Vista fiscal pasada defensor.

NOTICIAS DE ESPAÑA

Difícil solución para la paz entre España y Norte-américa. Las condiciones propuestas por los Norte-americanos son durísimas.

El Gobierno Español fortifica sus costas teniendo escuadra Waston.

El General Merrit pidió... 50.000 hombres.

Nuevitas cayó en poder de los Norte-americanos.

Montevideo 3. — Aumenta agitación Carlista — Tropas recorren Cataluña, Aragón y Viseaya.

Dicese ordenarse detención pro-hombres carlistas, republicanos.

Puerto Rico desembarcaron tres brigadas yankees. Dicese es imminente ataque San Juan que que está bloqueada por mar. Dicese en Lérida apareceron partidarios carlistas. Confiriose abundantes discusiones entre yankees y tagalos — Aguilando hostiliza Norte-americanos.

Apedidos

MAGNOLIAS

Comçando nesta ducta a publicação das listas dos volumes collocados e quantias reedidos, devemos também aproveitar a oportunidade não só para explicar a causa da demora da publicação das MAGNOLIAS, não obstante não havermos determinado prazo, demora que justificam-nas imprevistas circumstancias, que como tenham agora cessado de existir, podemos assegurar estar prompta até fins do entrante mez; como também para significar que a publicação que ora fazemos refere unicamente ao dever de tornar o mais publico possível o acto generoso e expontaneo, de todas e cada uma das virtuosas senhoras e jovens que se incumbiram da collocação das assignaturas das MAGNOLIAS, acto revelador da mais sublima nobreza do sentimento.

Uma Opinião

Attesto que a Agna de Quina Tónica — de A. Moura, preparada no Laboratorio da Pharmacia Pillar, é um dos melhores productos nacionaes neste genero existente.

A Agna de Quina Tónica — de A. Moura, rivalisa com as optimas similares estrangeiras, honrando portando a industria Pharmaceutica Brasileira.

Livramento, 5 de Outubro de 1897.

Honório Pereira de Sant'Ingo (Pharmaceutico).

DECLARAÇÃO

Os abaixo assignados declaram ao commercio e ao publico em geral que, nesta data, e de commun accordo, dissolveram a sociedade que neste lugar girava sob a razão de Chaves & Pereira, retirando-se o socio Ullysses dall. Chaves pago e satisfeito de capital e lucros, ficando todo o activo e passivo da extincta firma á cargo do ex-socio Manoel Sergio Pereira.

Passo das Cateumbas, 3º Districto do Livramento Julho 1º de 1898

ULYSSES DA ROZA CHAVES

MANUEL SERGIO PEREIRA

Vende-se no Brazil

Uma boa fazenda do criar, doবাদo, o distante desta cidade de 11 a 15 legoas.

A informar no escriptorio d'O CASABARRO.

a denominação do nº de volumes collocados e quantias reedidas pela commissão signataria.

D. Florinda G. Marques	6	208
» Cora Alencastro	22	368
» Anauridia Alves	3	128
» Maria Izaguirre	9	208
» Mariana Izaguirre	14	488
» Izolma Aguerreberry	12	408
» Carlos P. Alvarez	2	308
» Pienra do Mello	9	408
» Mariana Pinheiro	28	1168
» Manoela Cavalheiro	9	368
» Gasparina Cabeda	31	1218
» Francisca Sovero	9	338
» Analia da Cunha	1	
» Zeforina Castagna	1	
» Anacleto Blanco	17	
» Maria Luiza Gomes	2	
» Zefirina Ramos	1	48
» Claudina O. Ribeiro	1	48
» Antonia Fernandes	28	1128
» Orphila Moreira	6	218
» Joaquina Alvares	5	208
» Marcelina Carlos	16	618
» Analia Brochado	10	208
» Rosina C. de Araújo	11	328
» Amansio Rodriguez	13	488
» Alaide Ulrich	21	
» Mathilde A. Ulrich	19	
» Albertina A. Ulrich	13	
» Julietta A. Ulrich	17	
» Maria D. da Cunha	3	128
» Flor-de-liz Ritta	10	48
» Yayá Falcão	12	488
» Celia Mello	6	
» Eleira Mello	2	
» Doradina da Costa	1	48
» Maria José Ribeiro	3	88
» Anna Fausta Ribeiro	1	48
» Adelaide Fernandes	27	1088
» Adelaide Vaqueiro	22	768
» Maria Raphaela	2	88
» Mathilde Araújo	4	
» Magdalena Araújo	13	
» Maria Luiza Farias	5	
» Laura Farias	1	
» Carolina O. Paiva	3	

455:1073 (Continúa)

Mais um triumpho!

Attesto que o preparado do Sr. A. Moura, intitulado — AGNA DE QUINA — por mim usado, está nas condições de ser bem accellto por todos que desejarem libertar-se das caspas e demais affecções do couro cabeludo, além de dar a saúde, trouxe-se muitas e mais efficazes preparações para o talito, fortalecendo a e contra o cabelo e estimulando o crescimento do cabelo. Livramento, 8 de Junho de 1897. — Dr. Eduardo Ribeiro.

Attesto que a Agna de Quina de Quina, um cabelo abundante, lustroso e macio.

E para que outros possam tirar a mesma resultação, passo a presente que por ser verdade assigno.

Livramento, 1º de Junho de 1898.

Germão Zucermma

(Reconhecida)

DECLARAÇÃO

Tendo contrahido matrimonio D. Dorothêa da Costa Silva de quem em era bastante procurador para gerir e administrar seus interesses, conforme instrumento publico que pela mesma me foi otorgado perante o tabelião João da Cunha Silveira Filho em 28 de Fevereiro de desta data em diante desisto desses poderes devolvendo-as á mesma Sra. D. Dorothêa da Costa Silva.

3º Districto do Livramento, Julho 7 de 1898.

ULYSSES DA ROZA CHAVES

DECLARAÇÃO

Os abaixo assignados declaram ao commercio e ao publico em geral que, nesta data, e de commun accordo, dissolveram a sociedade que neste lugar girava sob a razão de Chaves & Pereira, retirando-se o socio Ullysses dall. Chaves pago e satisfeito de capital e lucros, ficando todo o activo e passivo da extincta firma á cargo do ex-socio Manoel Sergio Pereira.

Passo das Cateumbas, 3º Districto do Livramento Julho 1º de 1898

ULYSSES DA ROZA CHAVES

MANUEL SERGIO PEREIRA

DECLARAÇÃO

Attesto que a Agna de Quina Tónica — de A. Moura, preparada no Laboratorio da Pharmacia Pillar, é um dos melhores productos nacionaes neste genero existente.

A Agna de Quina Tónica — de A. Moura, rivalisa com as optimas similares estrangeiras, honrando portando a industria Pharmaceutica Brasileira.

Livramento, 5 de Outubro de 1897.

Honório Pereira de Sant'Ingo (Pharmaceutico).

DECLARAÇÃO

Os abaixo assignados declaram ao commercio e ao publico em geral que, nesta data, e de commun accordo, dissolveram a sociedade que neste lugar girava sob a razão de Chaves & Pereira, retirando-se o socio Ullysses dall. Chaves pago e satisfeito de capital e lucros, ficando todo o activo e passivo da extincta firma á cargo do ex-socio Manoel Sergio Pereira.

Passo das Cateumbas, 3º Districto do Livramento Julho 1º de 1898

ULYSSES DA ROZA CHAVES

MANUEL SERGIO PEREIRA

SASRERIA RIVERENSE

- DE -

MIGUEL MELLO Y NIEVES

CALLE SARANDÍ

AO PUBLICO

MIGUEL DE MELLO Y NIEVES, proprietario da *Sasreria Riverense*, previne ao publico em geral, e a sua numerosa clientela em particular, que mudou suas officinas para o espacoso predio á Rua Sarandí, junto á Photographia do Sr. Mauricio Brunel. No intuito de bem corresponder á confiança publica, o proprietario da *Sasreria Riverense* introduziu nella notaveis melhoramentos, além de um completo, variado e elegante surtimento de tudo quanto se relaciona com o seu ramo de negocio.

Assim é que a *Sasreria Riverense*, pôde se afirmar sem exagero nem pomadas, está em condições de satisfazer ao mais exigente freguez e ao mais modesto dos compradores.

A casa tem á disposição do publico:

Bons e bonitos casemiras proprias para a estação, variadas flanelas e chivitos de actualidade.

Excellentes flanelas para lato.

Especialidade em brins para trajos.

Colletes, em côres, de piquet, linho e seda.

Trajes promptos, ao gosto de qualquer freguez, completo e variado surtimento.

Bombaixas feitas, ao alcance de todas as bolsas.

Paletots de alpaca, grão de ouro, e outros.

Trajes, de medida, de 10 pesos para cima.

Calças, avulsas, de 2 pesos para cima.

Bombaixas, de 15 reaes para cima.

Camizos brancos, as mais modernas e chies.

Ditaspeito de fustão, chies e baratos.

Camizetas de diversas qualidades e gostos.

Collarinhos e punhos, baratos e modernos.

Gravatas de diversos gostos, preços e classes.

Ditas para lato, finas e inferiores.

Chapôs pretos e de côres, ultima novidade.

Bengallas, completa variedade e barateza.

Carpins brancos, pretos e outras côres.

Apparelhos para punhos e peito e avulsos.

Chapôs calabrezos, diversos gostos.

Ditos de palha, pretos e claros, francezes.

Tirantes e suspensorios para homens.

Lenços, de linho e de seda, para bolso e pescoço.

Perfumarias, as mais deliciosas e baratas.

E uma infinidade de outros artigos cuja enumeração seria impossível.

Como foram abolidos da casa os berradores, que são os maiores inimigos do commercio, prevenimos ao publico que as vendas são feitas.

SOMENTE Á DINHEIRO

- JUNTO A PHOTOGRAPHIA BRUNEL -

- RIVERA -

GRANDI DE

DEPOSITO DE sementes de hortaliças

DE SUPERIOR QUALIDADE

Vende-se em casa de Pedro Cruxen

LIVRAMENTO




Adolpho Tettamansy

FAZENDAS E MOLHADOS POR ATACADO

Avisa ao commercio ou a quem interessar que mudou sua casa de negocio para mesma rua, local da antiga firma dos Srs. Oliveira & Costaguta, no Livramento.

Pharmacia ORIENTAL

- DE -

JOAO CAFFONE

(PHARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação é garantido e feito sempre com toda a presteza possivel.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDÍ

RIVERA

CONFITERIA

LA CONFIANZA

DE

JACINTO ARNAU

CALLE 18 DE JULIO - FRENTE AL JUZGADO LETRADO

-- TACUAREMBÓ --

En esta casa recentemente arreglada por su nuevo proprietario en contrarán toda clase de dulces y bebidas de las mas finas.

La confiteria LA CONFIANZA, dispone de personal habilitado para toda clase de trabajos concernientes a su ramo.

Recibe toda clase de encomiendas, por grandes que sean, para CASAMIENTOS, BAILES Y FIESTAS.

Para Santana y Rivera basta que las encomiendas sean hechas con 24 HORAS DE ANTICIPACION.

Precios modicos.

LOJA E ARMAZEM

15 DE MAIO,

- DE -

Antonio A. Ferreira

GERENTE: -- LIVRIO NUNES

ESTACÃO LAURELES

Nesta casa, recentemente aberta á concorrência publica, encontram os habitantes da campanha e transeantes um esplendido surtimento de toda classe de mercadorias concernentes aos ramos de fazendas, molhados, ferragens, lenças e etc. Como nova, esta casa deseja acreditar-se e por isso resolveu vender suas mercadorias por preços extremamente modicos, nunca vistos na campanha, não temendo

competencia alguma.

Para os transeantes e viajantes que venham tomar o trem, a casa tem boas accommodações e dá hospedagem, podendo os Srs. passageiros contar com excellento trato, abundante comida e bons vinhos. Tem tambem poteiros para cavallos, bem seguro e empastado e pão para ensillar os cavallos a qualquer hora que sejam pedidos. Compra fructos do paiz pelos mais altos preços, offerecendo nisto vantagens por não fazer a casa despeza com fretes de carretas. Dentro dos seus ramos de negocio a casa recebe toda classe de encomiendas, obrigando-se a mandalas vir de Montevideo, Tacuarembó, Rivera ou Livramento mediante uma insignificante commissão.

PREVENÇÃO FINAL: -- A CASA NÃO FIA!

LAURELES

JUNTO Á ESTACÃO

JOÃO FALCETTA

Nesta bem surtida casa recentemente aberta nesta localidade, encontra-se sempre á venda um grande e variado surtimento de FERRAGENS, LOUÇAS, MIUDEZAS, ARTIGOS DE BAZAR, LIVRARIA, PAPELARIA E MOLHADOS.

Especialidades

EM VINHOS FRANCEZES, ITALIANOS E PORTUGUEZES

Grande variedade em chapéos para homens e crianças, desde a mais fina classe até a mais inferior.

Ferragens, miudezas e vinhos importados directamente de Europa.

RUA DOS ANDRADAS ESQ. 1ª DE MARÇO

LIVRAMENTO

HOTEL DO COMMERIO

FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 - ESQUINA 1ª DE MARÇO

- DE -

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURNAT 25 DE MAYO

CALLE SARANDÍ-RIVERA

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

- DE -

ANTONIO APRIANELO

RUA DOS ANDRADAS N:

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

sempre do recer, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso surtimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em *Repos Grantos*, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberou vender seus generos são tão razoaveis que não teme competencia.

Venham e verificar-seão.

LIVRAMENTO

BARBENIA

EL FERRO CARRIL

DE

ENRIQUE ARBEFUILLE

Todo al Ferro Carril. Que en esta casa modelo. Se afecta y se corta el pelo. En un rato á quince mil.

Se hacen obras en cabello. Bonitas, baratas, buenas. Como anillos y cadenas. Y relojos de -- lo bello.

- CALLE SARANDÍ-RIVERA -

Ferraria e Carpintaria

DE

ANDRÉ POTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere á este ramo de negocio. Concertam-se e fabricam-se vehiculos e aprumta-se com esmero e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA